



AEP

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

HOTELARIA 2008

AEP / Gabinete de Estudos

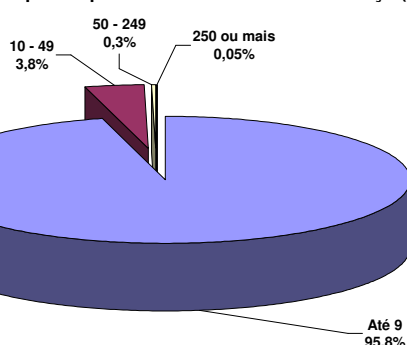
Junho de 2008

1. INFORMAÇÃO SOBRE AS EMPRESAS

Segundo os dados das “Empresas em Portugal – 2005”, do INE, em 2005 o sector do Alojamento e Restauração compreendia 85561 empresas, correspondendo a 8,1% do total (excluindo as empresas do sector financeiro e da agricultura), maioritariamente de pequena dimensão (95,8% com menos de 10 trabalhadores, sendo o número médio trabalhadores por empresa igual a 3) e 7,3% da totalidade do pessoal ao serviço.

As empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, embora representando apenas 0,05% do total de unidades empresariais, asseguravam, em 2005, 11% do emprego.

Distribuição das Empresas por Escalão do Pessoal ao Serviço (%)



O volume de negócios atingiu nesse ano cerca de 8,3 mil milhões de euros. Em termos do grau de concentração empresarial, em 2005 as oito maiores empresas do sector representavam 6,8% do volume de negócios e 9,01% do VAB.

Em 2005 iniciaram actividade 10251 empresas, correspondendo a uma taxa da natalidade de 11,98%, um valor praticamente igual à taxa de mortalidade para 2004.

As novas empresas criaram 14608 novos postos de trabalho, contrastando com os 12852 postos de trabalho perdidos em resultado do encerramento de empresas em 2004.

SECÇÃO H - Alojamento e Restauração

(Ano: 2005)

Nº Empresas	85 561
Nº médio de empregados por empresa	3
Volume de negócios (Milhares €)	8 289 207
Volume de negócios médio por empresa (Milhares €)	96,88

Fonte: INE, “Empresas em Portugal – 2005”

EMPREGO E PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS						
Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Total de empresas	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade aparente do trabalho	Peso dos custos com o pessoal no VAB
	N.º		10 ³ Euros		%	
SECÇÃO H - Alojamento e Restauração						
Total	85 561	270 295	2 157 968	3,77	5,29	62,24
Até 9	81 967	156 499	818 788	3,52	5,01	61,55
10 - 49	3 264	57 366	562 497	9,03	11,22	77,90
50 - 249	290	26 595	391 206	13,28	16,66	76,19
250 ou mais	40	29 835	385 477	14,56	18,03	80,27

Fonte: INE, "Empresas em Portugal – 2005"

Comparativamente com o ano anterior, em 2005 o número total de empresas, o Volume de Negócios (VN) e o Valor Acrescentado Bruto (VAB) registaram uma evolução positiva, com taxas de variação de 3,1%, 3,4% e 3,6%, respectivamente, enquanto o Excedente Bruto de Exploração (EBE) diminuiu 1,9%. A taxa de variação do total de emprego foi de 1,7%, ligeiramente abaixo da média verificada ao nível da totalidade das empresas (2%).

Taxa de variação das principais variáveis económicas, 2004-2005 (em %)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	VAB	Excedente bruto de exploração
Total de Empresas	4,0	2,0	4,9	3,6	2,5
Secção H – Alojamento e Restauração	3,1	1,7	3,4	3,6	-1,9

Em 2005 a taxa de valor acrescentado bruto, que corresponde ao valor gerado por cada unidade produzida, foi de 22,4%, enquanto o peso do EBE no VAB, que corresponde à parte do valor acrescentado para remuneração do capital, foi de 37,06% (ambos os valores se situam a um nível inferior ao valor médio para a totalidade das empresas não financeiras e agrícolas, 47,6% e 54,5%, respectivamente).

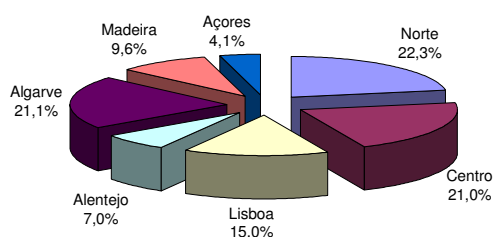
Rácios económicos	Medidas estatísticas para os rácios individuais									
	Média		1º quartil		Mediana		3º quartil		Desvio-padrão	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
TOTAL EMPRESAS: SECÇÃO H - ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO										
VN per capita (Mil euros)	21,78	22,72	10,46	10,12	21,09	22,13	33,26	36,58	6,41	7,32
Taxa de valor acrescentado bruto	30,69	22,40	27,01	18,62	30,14	20,43	36,15	28,98	3,88	5,31
Peso do EBE no VAB	37,14	37,06	24,62	23,72	39,21	39,50	50,86	51,29	6,53	7,05
Taxa de margem bruta de exploração	7,55	7,63	3,92	4,41	7,38	7,78	9,70	10,19	1,51	1,64
Rentabilidade operacional das vendas	2,13	2,49	-0,15	-0,52	1,77	2,52	4,71	5,29	1,03	1,23
Margem de segurança	0,02	0,04	-0,03	-0,05	0,02	0,03	0,10	0,11	0,03	0,04

2. INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

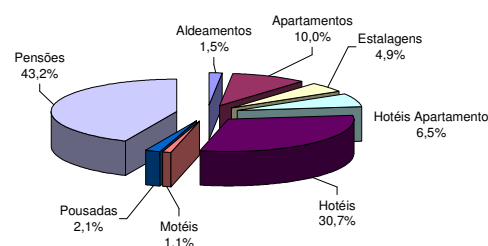
No que se refere aos estabelecimentos hoteleiros (Hotéis, Hotéis-Apartamentos, Apartamentos Turísticos, Aldeamentos Turísticos, Motéis, Pousadas, Estalagens, Pensões), em 2006 estavam em actividade 2028 estabelecimentos, com uma capacidade de alojamento de 264037 camas. A oferta de camas disponibilizada pela hotelaria representou um aumento de 1% comparativamente com o ano anterior.

Em termos de repartição regional dos estabelecimentos hoteleiros, em 2006 a região Norte ocupava um lugar de destaque (com 22,3% do número de estabelecimentos hoteleiros do país), seguindo-se o Algarve (21,1%), o Centro (21,0%), Lisboa e Vale do Tejo (com 15,0%). Em termos de hotéis, a região Centro concentrava um maior número (24,3%), seguindo-se a região de Lisboa (21,7%), a região Norte (19,6%) e o Algarve (15,1%). De referir que a região Norte revelava nesse ano uma supremacia ao nível do número de estalagens e pensões, enquanto que o Algarve ocupava uma posição de liderança no número de hotéis-apartamentos, de apartamentos turísticos e de aldeamentos turísticos. O Alentejo concentrava o maior número de pousadas.

Estabelecimentos hoteleiros, segundo as NUT II, em 2006



Estabelecimentos hoteleiros, segundo a categoria, em 2006

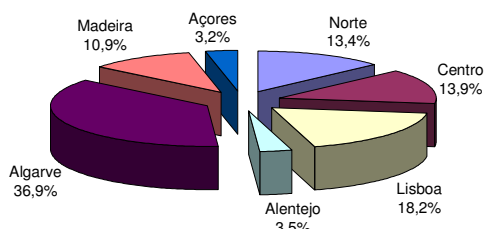


Tipologia de Estabelecimento Hoteleiro	Capacidade de Alojamento – Nº camas (NUTS II), em 2006							
	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Madeira	Açores	PORTUGAL
Total Hotéis	19.306	21.510	35.358	3.411	27.204	14.323	6.311	127.423
Hotéis-Apartamento	1.015	788	2.989	821	19.791	9.219	592	35.215
Pousadas	594	408	140	809	168	42	112	2.273
Aldeamentos Turísticos	120	0	516	213	11.498	0	0	12.347
Apartamentos Turísticos	284	961	559	374	33.278	641	407	36.504
Estalagens	1.431	1.210	691	296	441	1.875	114	6.058
Motéis	606	617	194	20	621	0	0	2.058
Pensões	12.148	11.113	7.539	3.379	4.523	2.557	900	42.159
TOTAL GERAL	35.504	36.607	47.986	9.323	97.524	28.657	8.436	264.037

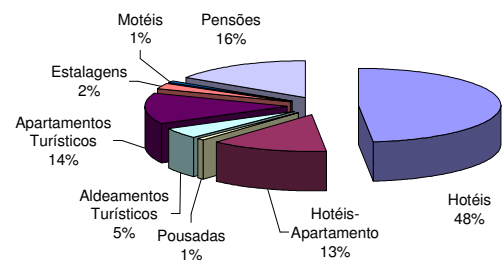
Fonte/data: INE -Set/07 - (última actualização 01/10/2007)

Ao nível da capacidade de alojamento, a liderança cabe ao Algarve, respondendo por cerca de 37% do total de camas, seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo (18,2%), o Centro (13,9%) e o Norte (13,4%). A repartição por tipo de estabelecimento revela que os hotéis concentraram 48% do total da oferta de camas, seguindo-se as pensões (16%), os apartamentos turísticos (14%) e os hotéis-apartamentos (13%).

Distribuição regional da capacidade de alojamento (em 2006)



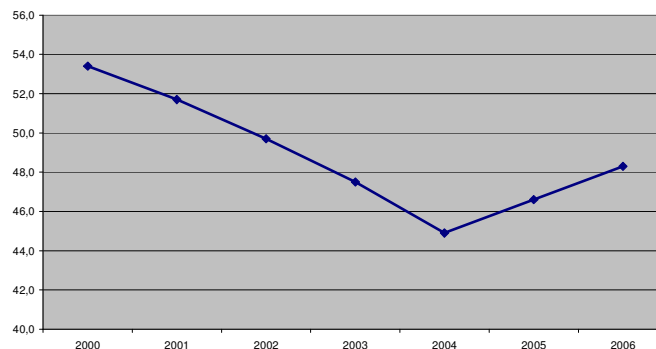
Capacidade de alojamento por tipo de estabelecimento, em 2006



Fonte: Cálculos próprios com base no INE - Estatísticas do Turismo

Em termos de taxa de ocupação (relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis), desde 2004 os estabelecimentos hoteleiros têm vindo a registar um aumento deste indicador. Em 2006 registou-se um valor de 48%, ligeiramente superior ao observado no ano anterior (mais 1,7 pontos percentuais).

Taxa de ocupação-cama (%)



A Região Autónoma da Madeira, Lisboa, Algarve e Norte foram as regiões que atingiram em 2006 as taxas de ocupação mais elevadas e, também, as que registaram acréscimos mais significativos, respectivamente 3,5 pontos percentuais (p.p.), 6,0 p.p., 0,7 p.p. e 1,9 p.p. A região Autónoma dos Açores registou o decréscimo mais acentuado (-2,8 p.p., seguindo-se o Centro, -1,9 p.p. e o Alentejo, -0,1 p.p.).

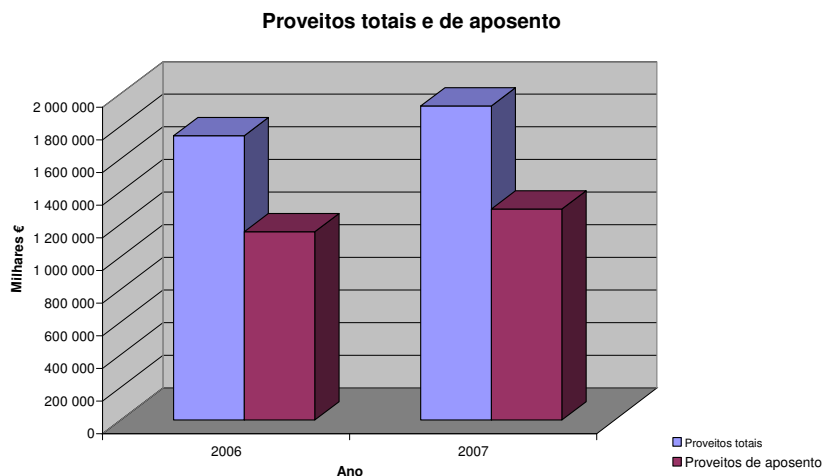
Tipologia de Estabelecimento Hoteleiro	Taxa de Ocupação-Cama (NUTS II), em 2006 - (%)							
	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Madeira	Açores	PORTUGAL
Total Hotéis	41,0	36,4	54,3	36,5	61,0	55,1	38,9	50,0
Hotéis 5*	45,8	40,3	49,4	n.d.	50,6	54,7	n.d.	50,7
Hotéis 4*	40,8	39,5	54,5	33,6	65,9	56,5	42,2	54,0
Hotéis 3*	42,9	34,3	58,9	37,9	60,7	49,3	36,5	45,3
Hotéis-Apartamento	32,3	28,6	51,5	23,0	50,0	70,7	27,7	53,6
Pousadas	47,8	56,0	59,1	50,1	56,7	n.d.	n.d.	51,1
Estalagens	27,9	23,6	36,2	36,5	n.d.	54,8	21,5	40,5
Aldeamentos Turísticos	n.d.	n.d.	38,3	8,0	42,2	n.d.	n.d.	40,7
Apartamentos Turísticos	15,5	8,1	36,1	36,6	37,7	62,7	22,8	37,6
Aldeamentos+Apartamentos	15,5	8,1	37,6	19,5	38,9	62,7	22,8	38,5
TOTAL GERAL	40,1	35,3	53,5	33,1	48,2	60,9	37,4	48,3

Fonte/data: Direcção Geral do Turismo - Set/07 (última actualização 22/09/2007)

n.d.- não disponível

Os resultados preliminares de 2007 relativos à actividade turística revelam uma evolução positiva para a generalidade dos indicadores.

Em 2007 os proveitos totais na hotelaria aproximaram-se dos 1923,3 milhões de euros e os de aposento dos 1292,8 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas positivas de 10,4% e 12,1%, respectivamente.



Os estabelecimentos hoteleiros licenciados acolheram cerca de 13,3 milhões de hóspedes, a que corresponderam cerca de 39,6 milhões de dormidas, traduzindo, comparativamente a 2006, um acréscimo de 7,4% e 5,3%, respectivamente.

Hotéis e estabelecimentos similares: Hóspedes e Dormidas (em 10³)

	2006	2007
Hóspedes	12 377	13 295
Residentes em Portugal	5 866	6 283
Residentes no Estrangeiro	6 511	7 012
Dormidas	37 566	39 561
Residentes em Portugal	12 350	12 896
Residentes no Estrangeiro	25 216	26 665

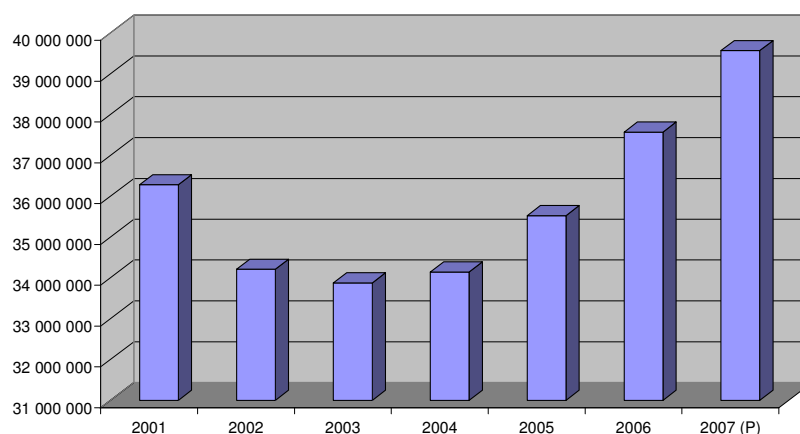
Os não residentes contribuíram com cerca de 26,7 milhões de dormidas (equivalente a 67,4% do total das dormidas), o que correspondeu a uma acréscimo de 5,7%, enquanto os residentes originaram cerca de 12,9 milhões de dormidas, representando um aumento de 4,4% relativamente a 2006.

Hotéis e estabelecimentos similares: Hóspedes (em 10 ³)		
	2006	2007
Total	12 377	13 295
Norte	2 144	2 350
Centro	1 874	2 056
Lisboa	3 563	3 818
Alentejo	611	672
Algarve	2 783	2 928
Açores	337	351
Madeira	1 064	1 120

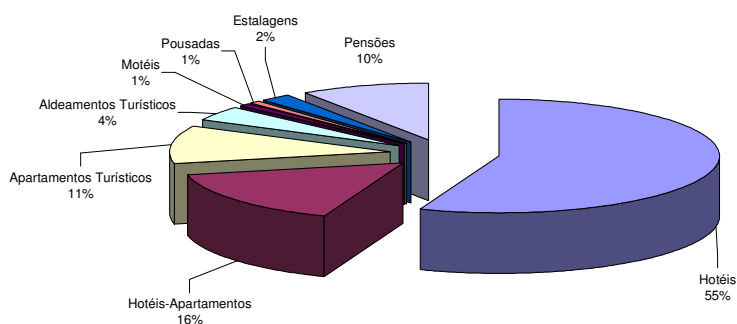
Hotéis e estabelecimentos similares: Hóspedes (em 10 ³)		
	2006	2007
Total	12 377	13 295
Hotéis	7 880	8 538
Hotéis-Apartamentos	1 212	1 278
Apartamentos Turísticos	689	707
Aldeamentos Turísticos	278	269
Motéis	155	202
Pousadas	257	258
Estalagens	273	274
Pensões	1 633	1 768

Em termos do número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, após os decréscimos verificados em 2002 e 2003, ao longo dos últimos anos tem-se assistido a um aumento deste indicador.

Dormidas nos estabelecimento hoteleiros

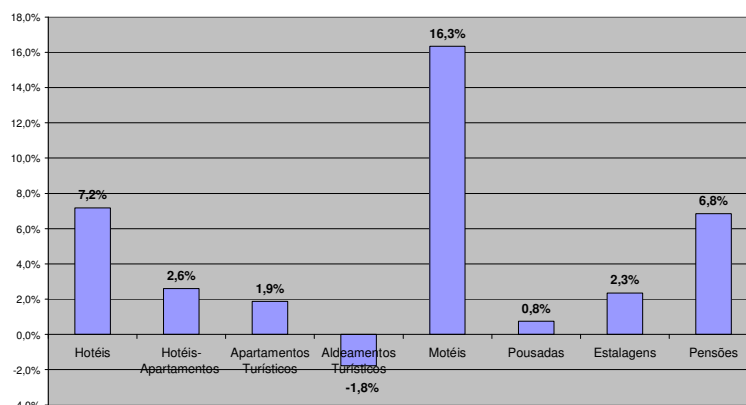


Distribuição das dormidas por tipo de estabelecimento



Analisando a distribuição das dormidas por tipo de estabelecimento, observaram-se em 2007, em comparação com o ano de 2006, aumentos das dormidas nos vários tipos de estabelecimento, com exceção dos aldeamentos turísticos.

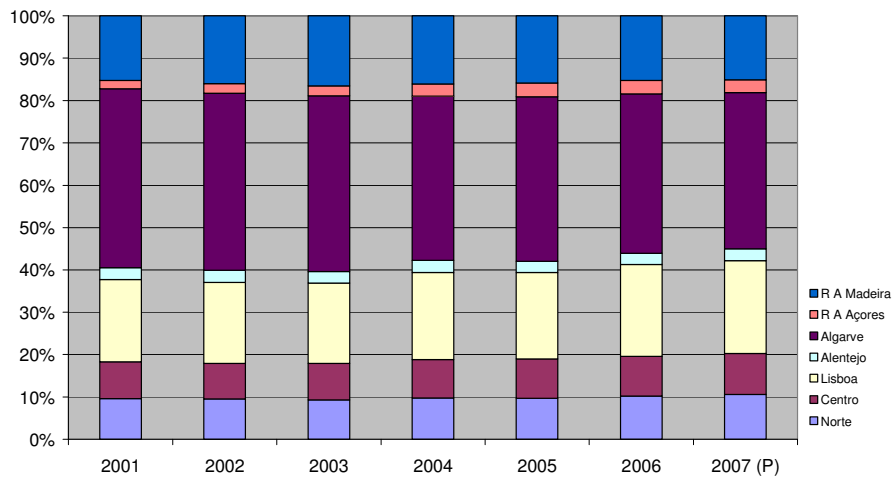
Taxa de variação das dormidas por tipo de estabelecimento (2007/2006)



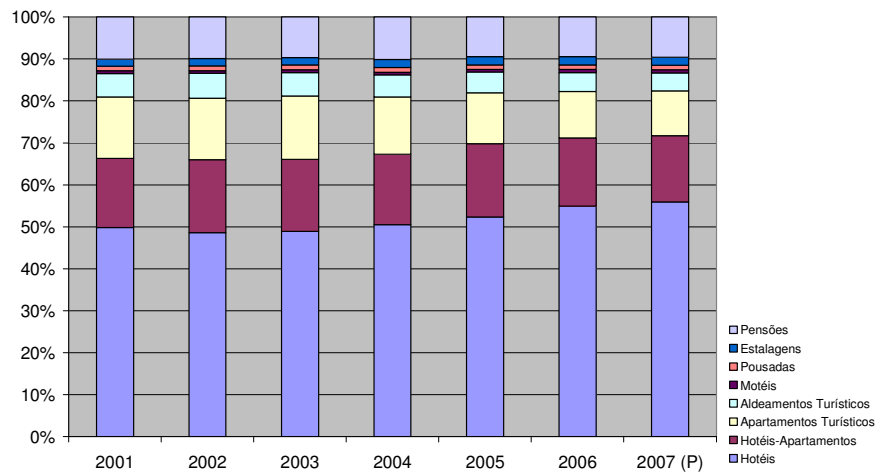
A distribuição regional do total de dormidas revela, em termos de evolução nos dois últimos anos, crescimentos em todas as regiões, com particular destaque para o Alentejo (12,1%), o Centro (9,6%), o Norte (9,1%) e Região de Lisboa (cerca de 6%).

De notar que três regiões (Algarve, Lisboa e Madeira) concentram cerca de três quartos das dormidas em estabelecimentos hoteleiros.

Estrutura das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por NUT II



Estrutura das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por categoria



De acordo com o INE, em 2007 não se verificaram alterações nos principais mercados emissores, Reino Unido, Alemanha, Espanha, Países Baixos, França, Irlanda e Itália representaram 75,7% do total das dormidas de não residentes. O comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, face a 2006, destacando-se os acréscimos das dormidas do mercado francês (16%), do irlandês (6,9%), do britânico (5,8%), do espanhol e italiano (ambos com 5,5%).

Os destinos preferenciais dos não residentes continuaram a ser o Algarve (42,4%), Lisboa (23%) e a Região Autónoma da Madeira (19,4%). Os residentes revelaram igualmente preferência pelo Algarve (25,7%) e também por Lisboa, Norte e Centro, cada uma destas regiões concentrando cerca de 19% do total das dormidas dos residentes.